

[illegible]

é acompanhado ou ensinado. Esta actividade permitiu-me colocar um pouco do outro lado.

Foi interessante ver as respostas às perguntas que coloquei aos alunos que acompanhei ao longo do semestre. Quer tenham sido as perguntas que o professor me pediu para colocar, quer tenham sido outras feitas apenas por mim. Algumas pessoas respondiam de forma adequada, outras respondiam a tudo menos ao que eu de facto perguntava e outras não respondiam sequer. Isto levou-me a olhar para as perguntas que fazia, de forma a perceber onde estava o problema. Hoje penso que o problema estava um pouco dos dois lados. Por um lado, eu deveria ter assumido menos coisas quando fazia as questões. Creio que por vezes fazia perguntas achando que quem me ia responder sabia aquilo que eu estava a procura, e isso nem sempre era verdade. Por outro lado, acho que as pessoas que acompanhei deveriam ter uma noção daquilo que eu estava a fazer, e perceber qual era o meu papel. No fundo penso que os dois lados se devem encontrar algures a meio. Talvez eu seja responsável por percorrer 80% do caminho enquanto os alunos 20%. Quanto cada lado percorre depende do que está em questão, mas aquilo que aprendi aqui, foi que devo perceber de onde vem a outra pessoa. Qual é a sua intenção e papel na sua interacção comigo. Creio que isto facilitaria muitas relações, quer profissionais, quer pessoais.

3 CONCLUSÃO

Posso concluir que foi uma actividade proveitosa, na medida em que adquiri competências que de outra forma teria adquirido ao longo do curso.

Creio que ganhei melhores habilidades de comunicação, assim como uma nova perspectiva sobre uma posição de acompanhamento e auxílio. Aprendi que mesmo as melhores intenções podem ser mal recebidas. A comunicação, seja por via oral, escrita, ou qualquer outra, é a melhor maneira que temos para interagir com outros e de nos fazermos entender. Por outro lado, também possibilita desentendimentos, quando uma pessoa percebe de forma diferente aquilo que outra diz. Daí

concluo que a comunicação não só é essencial, no relacionamento profissional e pessoal, como também varia com as pessoas que participam nela, assim como os cargos e posições relativas que essas pessoas têm entre si.

Tive também oportunidade de estar de um lado oposto àquele que tive durante grande parte do curso. O lado de quem ajuda e acompanha, em oposição ao de quem é ajudado e acompanhado. Esta experiência permitiu-me perceber que não tentava, tanto quanto devia, perceber as intenções das pessoas com quem interagía. Tanto a nível pessoal, como profissional, creio que aprendi a procurar perceber melhor o papel que cada pessoa tem em cada situação, e que nunca é fácil perceber o ponto de vista de uma pessoa que está numa posição diferente. Tudo isto permite uma comunicação mais clara e com menos ruído. Ainda que provavelmente tenha muito que aprender, penso que esta actividade me permitiu ter todo um novo ponto de vista sobre relações profissionais entre pessoas com diferentes papéis.

AGRADECIMENTOS

À Denise Pedro pela cooperação e trabalho dentro do grupo de acompanhamento.

? Sim ou não?

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve alcançar os resultados